

SHANA TOVA
U'METUKA

שנה טובה ומתוקה!

יהי רצון מלפניך ה' אלוהינו
ואלוהי אבותינו ואמותינו, שתחדש עלינו
שנה טובה ומתוקה כדבש.



MASORTI
OLAMI



MERCAZ
OLAMI

Enriching Masorti Jewish
lives around the world

ההסתדרות הציונית העולמית
World Zionist Organization

The activities of Masorti Olami and MERCAZ Olami are implemented in partnership with the World Zionist Organization

Um tempo atrás compartilhei um vídeo do Youtube que me comoveu. Mostrava diferentes pessoas em movimento em um hospital – na entrada, na escada, no elevador, nas salas de espera, nos quartos - e mostrava o que estavam pensando, o que sentiam naquele momento.

Sua preocupação, seus temores, esperanças, sonhos, suas promessas, sua fé, sua dor, suas perguntas sem respostas, suas contas para pagar, seu amanhã sem seguro de vida. Alguns agradeciam a uma nova vida que chegou ou talvez a uma nova oportunidade. Outros rompiam em lágrimas por uma morte que os surpreendeu. Mostrava alguns temendo a velhice, a solidão; outros, lutando contra uma doença que ameaçava a sua vida, e vários rezando para que os resultados fossem bons.

Em muitos sentidos penso e sinto que a chegada de um ano novo nos projeta uma imagem similar. Desde o púlpito chegaremos a nossa querida comunidade e, ao vê-los, tentamos imaginar seus pensamentos nesse momento. Se pudéssemos lê-los lembraríamos das palavras de Vidente de Lublin, quando ensinou que não se trata somente de ver, mas também de entender o significado daquilo que se vê. Quando vejas a pessoa, também verás ao ser humano que há dentro dela.

Por isso, minha proposta para este ano é aprender que também devemos ver com o coração. “Não se trata somente de ver, mas de entender o significado daquilo que se vê”.

Brachot. Shana Tova

Rabino Marcelo Rittner

Comunidad Masorí Bet El en Mexico

Traduzido do Espanhol por Yael Gitelman, Comunidad Beth El, Sao Paulo, Brasil



Estimados amigos do movimento masorti mundial,
Um famoso ensinamento do Talmud, localizado na seção dedicada as orações e bênçãos, estipula que os judeus devem voltar seu corpo a Jerusalém quando rezam. Dessa maneira, nossos oradores, para alcançar o seu destino, dirigem-se desde o início à direção correta.

Por que menciono isto? Porque onde estamos, como em qualquer lugar do planeta, temos uma opção.
Podemos optar por dirigir nossos pensamentos a Jerusalém, que se arrastem através do ar diretamente ao “lugar”, uma palavra que significa tanto “lugar” e “Deus”. Ou podemos ir ao mesmo lugar, mas por um caminho diferente, pela terra, menos direto e mais arriscado.

Pessoalmente, já escolhi. Este ano, minha oração viajará por caminhos tortuosos. Visitará os túmulos das vítimas da barbárie, na França e em outros lugares. Irá meditar na frente de centenas de migrantes que morreram na tentativa de escapar da pobreza e da guerra. Visitará a todos aqueles que sofrem da injustiça e da loucura dos homens. Estará carregado de todas as emoções que se erguerão na frente de Deus no dia do juízo. E pedir-lhe que faça aquilo que os homens foram incapazes de fazer:

“עושה שלום במרומיו, הוא יעשה שלום עלינו ועל כל יושבי תבל”

Faça a paz nas alturas, estenderá a paz sobre nós e sobre todos os habitantes do mundo.

Le Shana tova Tikatevu!

Rabino David Touboul

Comunidade Masorti em Niza Maayane Or, que celebra o seu vigésimo aniversário neste ano.



Louvemos e demos graças ao Santíssimo de Israel por nossa vida hoje. Por estarmos novamente aqui para rezarmos juntos como uma família, escutar o som do shofar e sermos capazes de olharmos um nos olhos dos outros e dizer “eu te perdoo”.

Agradecemos a Deus por um ano de grandes realizações para a comunidade Abayudaya. Um ano em que celebramos a inauguração de uma nova, espaçosa e esplêndida sinagoga. Um ano em que, pela primeira vez, um líder judeu foi eleito no Parlamento Nacional (de Uganda) para representar muçulmanos, cristãos, judeus e muitos outros. Agradecemos a Deus pela escolha de três judeus como presidentes e conselheiros em dois sub-condados neste país. Amigos, no início do ano o shofar é tocado para nos acordar para o fato de que a vida é um empréstimo concedido pelo Kadosh Baruch Hu a cada um de nós e que a data de vencimento está terminando. E ao fim do período, tendo desfrutado dos rendimentos, chegou a hora de devolvermos o valor principal. E nós nos reunimos aqui para pedir do Misericordioso que renove Seu empréstimo e estenda sua data de vencimento.

Ao pedir pela renovação do contrato e um tempo extra, precisamos de um business plan abrangente. Como você vai utilizar sua vida durante o próximo ano? Dado o fato de que a vida é limitada, escolhas devem ser feitas – e eu peço a Deus que todos escolhamos usar nossas vidas para criar felicidade para nós mesmos e para os demais. A Torá nos conclama a sermos felizes e permanecemos felizes, como vemos em Devarim:

“וְשִׂמְחֶתָּ לִפְנֵי יְהוָה אֱלֹהֶיךָ אַתָּה וּבִנְךָ וּבִתְּךָ וְעַבְדְּךָ וְאִמְתְּךָ וְהַלְוִי אֲשֶׁר בְּשַׁעְרֶיךָ וְהַגֵּר וְהַיְתוּם וְהָאֲלֻמָּנָה אֲשֶׁר בְּקִרְבְּךָ בְּמָקוֹם אֲשֶׁר יִבְחַר יְהוָה אֱלֹהֶיךָ לְשֹׁכֵן שְׁמוֹ שָׁם... וְהָיִיתָ אֶךָ שְׂמֵחַ.”

Deuteronomio 16:14-15

“E você se alegrará diante do Eterno seu Deus. Você, seu filho, sua filha, seu servo e sua serva, o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que habitam próximos a você... e você será só feliz”

Infelizmente a felicidade é muito efêmera, se considerarmos a multiplicidade de circunstâncias que às vezes se combinam, retirando-a de nós. Contudo, é no meio destas circunstâncias que devemos entender que a felicidade depende de como reagimos em cada situação. Raiva, medo, ódio e queixas são reações destrutivas às quais geralmente recorremos quando confrontados com a frustração.

Diante da raiva, nós devemos aprender a perdoar a todos por tudo. A raiva leva embora a felicidade, mas o perdão leva embora a raiva. Durante os Dez Dias de Penitência, nós perdoamos e pedimos perdão. Quando nos apegamos à raiva e ao ressentimento nós apenas prejudicamos a nós mesmos e, conseqüentemente, diminuimos a qualidade das nossas vidas. Por isso nós devemos aprender a perdoar mesmo quando o perdão não nos foi pedido. É para nosso próprio bem.



Nós também devemos aprender a ser gratos e nos focar no que há de positivo, garantindo uma mente positiva, gerando a energia positiva que é essencial para uma vida melhor. Um provérbio ugandense diz: “bwotunulira enkoko byelya togilya” – “aquele que só se foca no que o frango come nunca comerá um frango”. Energia negativa só faz mal ao nosso corpo.

Precisamos nos abrir para receber com gratidão qualquer coisa que a vida nos traga, para que sejamos capazes de dizer com real significado essas duas frases: “baruch dayán haemê” – “bendito é o juiz da verdade” – e “gam zu letová” – “isso também será para o melhor”, como demonstrado pela história de Nahum Ish Gamzu.

Eu perdoo a todos e peço o perdão de todos.

Shaná Tová!

Rabino Gershom Sizomu

Rabino Gershom Sizomu foi ordenado em 2008 pelo “Ziegler School of Rabbinic Studies”, da American Jewish University em Los Angeles. Voltou para Uganda como rabino do Movimento Massorti a fim de liderar a comunidade Abayudaya, composta por mais de 2000 pessoas. Seu objetivo é garantir que os judeus de Uganda tenham voz. Em 2016 ele se tornou o primeiro líder judeu a ser eleito para o Parlamento Nacional de Uganda.

